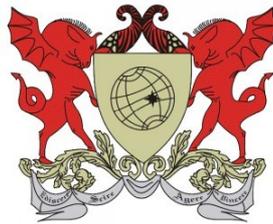


BOLETIM MENSAL



Ano 33 - Nº 11
Novembro - 2017



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os Grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1- Pesos dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

Especialmente no mês de novembro, além dos cálculos e informes usuais do IPC-Viçosa divulgados mensalmente, o relatório apresenta um suplemento com informações referentes a produtos tipicamente consumidos nas festas de Fim de Ano.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa), da cesta básica no município de Viçosa no mês de novembro de 2017. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: www.dee.ufv.br.

PREÇOS PARA OS VIÇOSENSES FICAM ESTÁVEIS EM NOVEMBRO E PRODUTOS NATALINOS ESTÃO MAIS BARATOS EM 2017

O IPC-Viçosa registrou valor praticamente nulo em novembro (0,05%), indicando estabilidade nos preços de bens e serviços para os viçosenses no mês corrente. Tal resultado foi o terceiro menor de 2017, sendo inferior apenas aos verificados em junho (-1,14%) e fevereiro (-0,12%), quando o índice apresentou deflação.

Na comparação com o Brasil, os preços em Viçosa tiveram variação inferior, já que conforme o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a inflação no país foi de 0,28% em novembro.

Entretanto, no acumulado do ano e dos últimos 12 meses, o IPC-Viçosa está acima do IPCA. Enquanto o primeiro apresenta valores de, respectivamente, 2,76% e 3,10% para tais períodos, o segundo registra para o mesmo intervalo de tempo, valores de 2,50% e 2,80%, respectivamente.

No que tange à cesta básica, o seu custo no município de Viçosa diminuiu pelo segundo mês consecutivo, apresentando, em novembro, variação negativa de 0,30% após redução de 3,53% em outubro.

Em novembro, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dentre os grupos que compõem o IPC-Viçosa, quatro apresentaram elevação de preços: Artigos de Residência (1,42%); Educação e Despesas Pessoais (1,14%); Transporte e Comunicação (0,92%) e Vestuário (0,31%). Por outro lado, os grupos Alimentação (-0,58%), Saúde e Cuidados Pessoais (-0,55%) e Habitação (-0,19%) apresentaram deflações.

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Outubro 2017	Novembro 2017	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	0,06	-0,58	-1,51	-1,11
Vestuário	-0,25	0,31	12,56	17,35
Habitação	1,40	-0,19	5,06	4,89
Artigos de Residência	0,69	1,42	1,93	0,99
Transporte e Comunicação	-1,09	0,92	5,35	5,86
Saúde e Cuidados Pessoais	0,02	-0,55	-0,17	-0,83
Educação e Despesas Pessoais	-0,42	1,14	5,12	6,36
IPC - VIÇOSA	0,13	0,05	2,76	3,10

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em novembro, as variações de preços de cada Grupo do IPC-Viçosa foram as seguintes:

- **Artigos de Residência** (1,42%): inflação no mês corrente, proveniente das variações positivas nos preços dos itens Mobiliário (8,15%) e Acessórios (1,57%), dentre os quais os maiores destaques foram as altas de preço nos produtos Guarda-roupa de madeira 4 portas (12,47%) e Travesseiro (15,54%), respectivamente. Já para os itens Eletrônicos e Eletrodomésticos, houve redução média de preços da ordem de 1,66% para o primeiro e 1,01% para o segundo, sendo que dentro de cada um dos itens, foram mais significativas as quedas, respectivamente, nos produtos Televisão led de 29 polegadas (-11,83%) e Liquidificador (-16,07%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (1,14%): observada inflação no mês corrente, em virtude das variações positivas no subgrupo Despesas Pessoais (1,49%), impulsionada pelo aumento médio no preço do serviço de Costureira (22,17%) e da Escova em Cabelo (11,77%).
- **Transporte e Comunicação** (0,92%): verificada inflação em novembro, proveniente da alta significativa no item Transporte Particular (2,19%), com

destaque para as variações positivas no preço dos combustíveis Álcool (3,01%), Diesel (2,34%) e Gasolina (2,11%).

- **Vestuário** (0,31%): inflação em novembro sendo as altas de preço mais significativas verificadas nos subgrupos Tecidos e Aviamentos (6,89%), Artigos de Cama, Mesa e Banho (5,82%) e Roupas (2,16%).
- **Alimentação** (-0,58%): ressaltam-se as quedas de preços nos itens Carnes de Aves e Ovos (-6,32%), Carnes Processadas (-4,25%), Hortaliças e Verduras (-2,60%) e Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (-2,42%). Em termos de produtos, dentro do item Carnes de Aves e Ovos, ressalta-se a queda do preço do Frango inteiro resfriado (-13,81%). Já no item Carnes Processadas, foram mais significativas as reduções de preço dos produtos Linguiça de Frango (-10,60%) e Linguiça de Porco (-8,87%). No item Hortaliças e Verduras, os destaques foram nos produtos Repolho (-26,89%) e Couve-flor (-13,84%). Por fim, no item Cereais, Leguminosas e Oleaginosas, ênfase para a redução no preço do Arroz integral (-12,71%) e do Feijão vermelho (-4,22%).

Saúde e Cuidados Pessoais (-0,55%): destaca-se neste Grupo as variações negativas nos subgrupos Remédios (-1,71%) e Assistência à Saúde (-0,73%).

- **Habitação** (-0,19%): dois subgrupos se destacaram pelas suas reduções de preços no grupo em questão: Material de Construção (-5,74%), devido à queda no preço médio da Brita (-8,70%), Tijolo (-7,90) e Cimento (-4,76%); e Material de Pintura (-5,09%), onde o destaque foi para os produtos Pincel (-21,13%), Tinta (-5,49%) e Verniz (-4,30%).

A Tabela 3 apresenta o impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de novembro para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de novembro de 2017 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	-0,0058	-0,1581
Vestuário	0,0540	0,00307	0,0166
Habitação	0,2215	-0,0019	-0,0421
Artigos de Residência	0,0496	0,01422	0,0705
Transporte e Comunicação	0,1734	0,00916	0,1588
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	-0,0055	-0,0855
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,01141	0,0839
IPC	1,00		0,05

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Observa-se pela Tabela 3 que o IPC-Viçosa foi praticamente nulo, indicando estabilidade de preços para o município no mês de novembro. Para o resultado em questão, destaca-se o impacto negativo causada pela diminuição dos preços dentro do Grupo Alimentação concomitantemente ao impacto positivo verificado no Grupo Transporte e Comunicação.

Em relação ao Grupo Alimentação, a safra alta de alimentos tem feito com que os preços desses últimos tenham apresentado tendência de queda ao longo de 2017. Por outro lado, no mesmo período, os combustíveis passaram por vários reajustes de preço promovidos pela Petrobras, sendo o mais recente verificado no começo de novembro.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de novembro de 2017 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de novembro de 2017

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Vinagre	47,38	Chuchu	-32,31
Vinho	41,00	Saco plástico para lixo	-29,77
Limpa vidro	38,30	Repolho	-26,89
Canjica - branca	34,44	Melancia	-26,74
Algodão - tecido	30,35	Queijo Muçarela	-22,75
logurte	25,82	Pincel	-21,13
Batom	25,62	Garrafa térmica	-20,26
Queijo Parmesão	24,73	Maracujá	-20,05
Costureira	22,17	Meia calça - adulto	-19,23
Filtro de papel	21,68	Banana prata	-19,15
Molho para macarrão	21,47	Óleo de peroba	-18,54
Azeitona	21,27	Cera líquida	-17,94
Cebola	20,99	Adoçante	-16,86
Loção pós-barba	20,95	Limão	-16,86
Calça jeans – fem. adulto	20,61	Creme de leite	-16,68
Pano de prato - algodão	20,36	Pêssego	-16,61
Uva	20,07	Tênis masculino - adulto	-16,33
Amido de milho	20,03	Liquidificador	-16,07
Chopp	19,48	Tênis feminino - adulto	-15,52
Creme dental	19,14	Maionese	-15,03
Sutiã	18,67	Flocos de cereais	-15,01

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 1 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa. Especificamente para o mês de novembro, o custo de tais produtos recuou em 0,30%.



Figura 1 - Comportamento da Cesta Básica no período compreendido entre dezembro de 2016 e novembro de 2017.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de novembro, foi de R\$292,06, ou seja, R\$0,89 mais barata em comparação ao mês de outubro, cujo custo havia sido de R\$292,95.

Para o Brasil, de maneira geral, o custo da cesta básica também apresentou diminuição, já que segundo a Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), em 17 das 21 cidades para as quais a referida pesquisa é realizada, tal custo ficou menor.

Conforme a Tabela 5, o produto que mais contribuiu para a queda no custo total da cesta básica foi a Banana prata (-19,14%), em virtude da oferta elevada da fruta em outubro e início de novembro, decorrente das altas temperaturas verificadas nesse período.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de novembro de 2017¹

Produtos	Quantidade	Custo em Novembro/2017		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,92	1,68	3,60
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	7,93	2,72	-1,08
Banana	7,5 kg	14,99	5,13	-19,14
Batata Inglesa	6,0 kg	11,52	3,94	-0,52
Café	0,6 kg	10,77	3,69	-3,13
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	100,52	34,42	5,53
Farinha de trigo	1,5 kg	3,93	1,35	5,34
Feijão (vermelho)	4,5 kg	23,08	7,90	-4,22
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	21,97	7,52	-1,54
Margarina	0,75 kg	6,63	2,27	-0,11
Óleo de soja	0,75 l	2,98	1,02	-2,32
Pão	6,0 kg	61,73	21,14	-0,09
Tomate	9,0 kg	21,09	7,22	-4,48
Custo da cesta básica		292,06	100,00	-0,30

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$937,00 em novembro, gastou 31,17% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em outubro, tal valor havia sido de 31,26% da renda. Dessa forma, em novembro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$644,94 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de novembro foram necessárias 68,57 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em outubro, tal valor fora de 68,78 horas.

¹ Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês. A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).

SUPLEMENTO: INFORMAÇÕES REFERENTES A PRODUTOS TIPICAMENTE CONSUMIDOS NAS FESTAS DE FIM DE ANO

Como feito todos os anos no mês de novembro, o IPC-Viçosa apresenta os preços de alguns produtos alimentícios que são mais consumidos na época das Festas de Fim de Ano e compara com os preços que vigoravam no mês de novembro de 2016. Foram avaliados os preços de 37 produtos, agrupados em quatro categorias: Carnes e Pescados; Bebidas; Doces, Frutas e Sobremesas; e Produtos Diversos.

Em média, os produtos ficaram 0,66% mais baratos no período compreendido entre novembro de 2016 e novembro de 2017. As quedas de preços ocorreram nos produtos relacionados às categorias Carnes e Pescados e Doces, Frutas e Sobremesas, ao passo que os produtos referentes às categorias Bebidas e Diversos ficaram mais caros (Tabela 6).

Tabela 6 - Variações percentuais nos preços de alguns produtos alimentícios típicos de Natal, agrupados em categorias, no período de novembro de 2016 a novembro de 2017

Produtos	Varição (%)
Carnes e pescados	-3,01
Bebidas	2,22
Doces, frutas e sobremesas	-7,74
Diversos	5,87
Total	-0,66%

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Analisando as variações de preços mais significativas de produtos por categoria, destacaram-se na categoria Carnes e Pescados, as reduções de preços do Tender (-37,13%) e do Frango inteiro resfriado (-17,81%). Na categoria Bebidas, a alta no preço do Vinho branco (19,61%) compensou a queda nos valores da Cerveja (-6,58%) e do Refrigerante (-6,37%). Já na categoria Doces, Frutas e Sobremesas, realçaram as diminuições de preço nos produtos Maçã nacional (-27,36%), Laranja (-24,26%) e Pêssego em calda (22,70%). Por fim, na categoria Diversos, as quedas mais importantes

foram verificadas nos produtos Leite condensado (-24,24%) e Nozes sem casca (-21,93%), embora os produtos Castanha de caju (55,86%) e Castanha-do-pará sem casca (46,21%) tenham apresentado importantes elevações de preço.

A Tabela 7 apresenta o comportamento dos preços de todos os produtos pesquisados, listados em categorias. Dos 37 produtos analisados, 21 apresentaram redução de preço, enquanto 16 ficaram mais caros.

Tabela 7 - Comportamento dos preços dos produtos alimentícios típicos de Natal em novembro de 2017

PRODUTO	UNIDADE	NOVEMBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO
		2016	2017	(%)
CARNES E PESCADOS				
Bacon fatiado	250 g	4,66	5,41	16,09
Bacalhau	1 kg	47,10	46,83	-0,57
Chester	1 kg	16,42	17,11	4,20
Frango inteiro resfriado	1 kg	6,12	5,03	-17,81
Pernil	1 kg	14,27	14,20	-0,49
Lombo de porco	1 kg	15,68	15,56	-0,77
Filé de merluza	1 kg	20,16	21,56	6,94
Lagarto	1 kg	20,68	21,62	4,55
Presunto	1 kg	19,71	19,60	-0,56
Contrafilé	1 kg	29,12	27,65	-5,05
Filé <i>Mignon</i>	1 Kg	40,37	37,91	-6,09
Alcatra	1 kg	29,43	26,60	-9,62
Peru	1 kg	17,05	17,76	4,16
Tender	1 kg	51,95	32,66	-37,13
BEBIDAS				
Cerveja	600 ml	7,60	7,10	-6,58
Guaraná	2 l	7,06	6,61	-6,37
Vinho branco	750 ml	23,10	27,63	19,61
DOCES, FRUTAS E SOBREMESAS				
Laranja	1 kg	3,05	2,31	-24,26
Doce de leite	800 g	17,21	19,90	15,63
Pêssego em calda	450 g	8,90	6,88	-22,70
Maçã nacional	1 kg	5,92	4,30	-27,36
Goiabada	700 g	4,65	4,67	0,43

Abacaxi	Unidade	4,22	4,72	11,85
DIVERSOS				
Castanha de caju	100 g	11,51	17,94	55,86
Uvas passas brancas	200 g	7,83	6,62	-15,45
Ameixa-preta sem caroço	250 g	5,87	6,65	13,29
Maionese	250 g	3,83	3,57	-6,79
Leite condensado	395 g	4,58	3,47	-24,24
Leite de coco	200 ml	3,30	3,52	6,67
Creme de leite	300 g	2,67	2,43	-8,99
Azeitona verde	200 g	9,20	11,02	19,78
Ameixa-preta com caroço	250 g	6,06	5,59	-7,76
Lentilhas	500 g	8,94	10,95	22,48
Panetone	500 g	17,79	16,41	-7,76
Biscoito champanhe	500 g	5,26	5,83	10,84
Castanha-do-pará sem casca	150 g	14,13	20,66	46,21
Nozes sem casca	200 g	20,98	16,38	-21,93

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A redução média em 0,66% nos preços dos produtos natalinos pode ser explicada de forma geral pela tendência nacional de queda nos preços de produtos e serviços (IPCA acumulado de janeiro a novembro de 2017 foi de 2,50%, ao passo que o referido índice fora de 5,97% em igual período de 2016), e de maneira específica pela redução nos valores dos produtos alimentícios (o Grupo Alimentação e Bebidas do IPCA registrou queda de 2,4% no acumulado de janeiro a novembro de 2017).

Encerrando com as tradicionais dicas para o consumidor, a equipe do IPC-Viçosa gostaria de indicar duas. A primeira seria priorizar aqueles produtos que tiveram maior redução de preço. Por exemplo, entre as Carnes e Pescados, uma boa pedida seria o Tender e o Frango inteiro resfriado, cujos preços ficaram, respectivamente, 37,13% e 17,81% mais baratos. Já na categoria Diversos, excelente ideia é substituir a Castanha de caju e a Castanha-do-pará (altas de, respectivamente, 55,86% e 46,21%) pelas Nozes sem casca (queda de 21,93%). A segunda seria fazer aquela “boa e velha” pesquisa de preços com o objetivo de encontrar a melhor oferta, uma vez que tais produtos apresentam considerável variabilidade de preços, tanto em termos de estabelecimentos comerciais quanto entre marcas. Portanto, quanto maior o tempo e a disposição para buscar as melhores ofertas, mais recheada e barata será a ceia das festas de fim de ano.